

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

SUMÁRIOS DE *Literatura e História da Crítica*

197⁹ / 75

10
44(1)

O PROFESSOR,

Jorge Alves César

1974 - 1975

Literatura e História da Crítica

João Alves Lisboa

(A)

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano de 196...../196.....

Cadeira de Literatura e História da Crítica

Dia 17 de Dezembro de 1974

Tema da lição: Apuntes d. Problematiza geral relacionada com o âmbito alargado por esta nova disciplina.
Algumas indicações de bibliografia fundamental.

O Professor

Jose Hes Lúcio

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano de 196...../196.....

Cadeira de Literatura e História da Crítica

Dia 7 de Janeiro de 1975

Tema da lição: Crítica e conhecimento; linhas históricas do conceito de crítica. O conhecimento da obra literária — uma complexa problemática. Dilthey e a classificação das ciências.

O Professor

José Alves Vieira

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

3

Ano de 196...../196.....

Cadeira de Literatura e História da Crítica

Dia 10 de Janeiro de 1975

Tema da lição: A crítica como processo do conhecimento.

O objeto do conhecimento no âmbito da crítica literária.

Li a dor literária: conceitos de literatura.

Literatura e leitura; literatura e escrita.

Indicações bibliográficas básicas, indicadas no segunda parte da aula, complementares das já dadas no livro de 17-XII-74.

O Professor

Jose Alves Vieira

UNIVERSIDADE DO PORTO

4

FACULDADE DE LETRAS

Ano de 196.../196...

Cadeira de Literatura e História da Crítica

Dia 14 de Janeiro de 1975

Tema da lição: O que compete à crítica? A atitude crítica é uma atitude cognitiva. O condicionalismo no campo das ciências ditas de naturais e no das ditas do homem. A Liberalism lunelleniana; Roman Ingarden e o condicionalismo da obra literária.

O Professor

Jose Alves Lisboa

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano de 196.../196....

Cadeira de Literatura e História da Crítica

Dia 17 de agosto de 1975

Tema da lição: A identidade da obra literária (R. Ingarden).

A interpretação no campo das ciências humanas (Hans
Georg Gadamer). O problema da obra-texto como objeto in-
dividual de análise, de crítica; um caso: a ideia crí-
tica: aspectos e problemas.

O Professor

José Alves Leão

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano de 196.../196....

Cadeira de Literatura e História da Crítica

Dia 21 de Janeiro de 1975

Tema da lição: O problema do literário: que torna uma obra "literária"? Recordar-se Ingarden e a sua posição anti-psicologista. O conhecimento da obra literária (como do musical, por ex.) faz-se pela leitura e a leitura implica o correr do tempo. Implicação que se traduz na questão do objeto do conhecimento literário.

O Professor

João Alves Correia

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

4

Ano de 196.../196....

Cadeira de Literatura e História da Crítica

Dia 24 de Janeiro de 1975

Tema da lição: Literatura e História da Crítica = ... consequências
e implicações desta designação. A crítica como leitura,
portanto como manifestação de um modo de - entender -
o obra. A integração da crítica num contexto de a histó-
ria sociológica da leitura: H. Adrent Lauras, o con-
certo de horizontes de recepção.

O Professor

José Carlos Leão

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano de 196.../196...

Cadeira de Literatura, História da Crítica

Dia 27 de Junho de 1975

Tema da lição: Ideologia e literatura. ~~As~~ Das relações entre a literatura e o contexto social. O lugar da crítica no campo da sociologia da literatura.

O Professor

José Alves Louro

8

75
a
no
o:

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

(9)

Ano de 196...../196.....

Cadeira de Literatura e História da Crítica

Dia 31 de Januário de 1975

Tema da lição: Apreciação da I. tes de Laus; crítica do mecanicismo que procura caracterizar as produções de arte e literaturas ~~por~~ por condições sociais tipificadas. Menção a Lukács e ao problema do realismo. A teoria do reflexo em relação com o conceito de público-~~o~~ quando Laus. Referência a Ed. Sanguinetti quanto a este assunto.

O Professor

prof. Afonso Leirio

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

10

Ano de 196...../196.....

Cadeira de *Literatura e História da Crítica*

Dia *4* de *Fevereiro* de 19*75*

Tema da lição: *A crítica como ciência: o verificável tem de
se localizar no campo da recepção do obra. O conceito
barthiano de crítica como texto sobre um outro texto;
as validades: a decodificar na obra literária.*

O Professor

João Alves Lourenço

UNIVERSIDADE DO PORTO

11

FACULDADE DE LETRAS

Ano de 196.../196....

Cadeira de Literatura e História da Crítica

Dia 7 de Fevereiro de 1971

Tema da lição: Aspectos da história da crítica; a filologia como crítica. Referências - Platão e Aristóteles - as conceções e funções da poesia.

O Professor

João Alves Leão

UNIVERSIDADE DO PORTO

(12)

FACULDADE DE LETRAS

Ano de 196...../196.....

Cadeira de Literatura e História da Crítica

Dia 14 de Fevereiro de 1971

Tema da lição: O aristotelismo e o humanismo no campo de teoria política do séc. XVI. Artes políticas e tratados de política.

O Professor

Luís Alves Vieira

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

13

Ano de 196...../196.....

Cadeira de Literatura e História da Crítica

Dia 17 de Fevereiro de 1975

Tema da lição: Considerações em torno da Carta de António
Ferreira a Pires Andrade de Caminha. O problema
fundamental da teoria clássica: a immitad; o verda-
deiro, o falso e o verossímil.

O Professor

José Alves Leão

UNIVERSIDADE DO PORTO

24

FACULDADE DE LETRAS

Ano de 196...../196.....

Cadeira de *Literatura e História da Arte*

Dia *29* de *Fevereiro* de 19*75*

Tema da lição: *Continuação da lição anterior. Poia icônica e poia fantástica, segundo Platão; a imitação na perspectiva platônica e na perspectiva aristotélica.*

O Professor

Jorge Flores Casimiro

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

15

Ano de 196.../196....

Cadeira de Literatura e História da Crítica

Dia 25 de Fevereiro de 1975

Tema da lição: Como funciona a crítica no contexto da teoria literária clássica; a literatura (a poesia) como imitação; o útil e o agradável; a incidência da crítica; o papel profético que se lhe atribuiu. Leituras - prefácio da Carta de Autores Fevrieros a D. João B. Fernandes.

O Professor

Prof. Alves César

UNIVERSIDADE DO PORTO

16

Ano de 196...../196.....

FACULDADE DE LETRAS

Cadeira de Literatura e História da Crítica

Dia 28 de Febrero de 1975

Tema da lição: Roland Barthes - "Qu'est-ce que la critique?" -
- um trabalho em torno deste artigo leuano.

○ Professor

José Alves Lisboa

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º

Data 11. 3. 75

Introdução à abordagem do tema: relações da crítica
com a estilística. A obra literária como discurso
linguístico e como universo conceitual crítico.
um leitor especial:

Assinatura

João Flores Vieira

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º

Data 14/3/75

Reflexões da Crítica com a Antiliterária; e útil e
também uma via de abordagem da obra literária; a
crítica literária tem incidido sobre o texto literário;
consequências de tal formulação.

Assinatura

João Alves Cabrita

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º

Data 17/3/75

A crítica literária e a estilística: a especialidade do
leitor crítico (cont. do li.º anterior)

Assinatura

Josef Hoerlein

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º

Data 25/3/75

Quas críticas: a crítica e a pidição. Ambas perante
o texto literário: o texto como documento. Ampliação
deitadas pontos de vista.

Assinatura

Jos. Aires Soares

UNIVERSIDADE DE OPORTO

Sumário N.º

Data 15 / 4 / 75

(Linha) precedida por uma teoria de ideias e pontos de vista
sobre vanguarda, a partir de um trabalho que está
a ser elaborado por um aluno.)

Assinatura

José Alves Casiro

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sum

Data 12/4/75

Sumário N.º

0
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
52
53
54
55
56
57
58
59
60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
100

Carta substituída pela conferência de um professor itálico
do Sr. Fernando Pessoa

Assinatura

Prof. Aires Luís

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º

Data 22/4/75

6 problemas de imitação; início
de projetos, análise da composição
de pluridefinito. As minúsculas

Assinatura

Fernando Alves Pereira

UNIVERSIDADE DO PORTO

Su

Data 2.../5.../75

Sumário N.º

Continuação do tema da lição anterior; a imitação
como ponto central da teoria literária = *imitatio*. A imi-
tatio em conceitos aristotélicos e em conceitos platónicos.
Consequências no campo da literatura e, também, no
campo da crítica literária =

Assinatura

Prof. Alves Correia

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 2011

Data 6 / 11 / 75

A imitação: a imitação no nível do discurso; Forard
Quelle, Figures III - Prode = um modo de enunciar
a imitação no nível no plano linguístico, já ~~é~~ dife-
rente do entendimento de imitação em contextos retóricos
- Lévin = uma consequência desta última: a possibili-
dade ética revelada) pla = crítica = na análise (receptas)
do ~~o~~ soe.

Assinatura

Joseph Alves Lévin

UNIVERSIDADE DO PORTO

Surr

Data 9.15.75

Sumário N.º

A imitação em contextos sociológicos: a teoria do reflexo (do platónio) : a obra como reflexo de uma dada sociedade (Karl) em dado momento histórico.
Das porá, segundo Genette, primeiro plano de imitação = ao nível específico da literatura: a nova retórica = as figuras da retórica = a estilística = podem continuar a ter significado, se vistas no nível que compete, também, à obra literária: o do discurso literário.

Assinatura

José Alves Correia

Data 16 / 5 / 75

Sumário N.º

Dois perspectivas para a imitação: a) - por um lado a imitação vista pelo ângulo do grau de fidelidade do real, ou à via a imitar; b) - a imitação vista ~~do~~ pelo que deve imitar, o que conduz ao problema de função moral (ética, didáctica) de literatura; mesmo quando se trata da defesa de literatura de imaginação.

A imitação é a crítica literária (sig. x.v.i. - x.v.v.); o problema do possível e do imaginado. A imitação é os gêneros literários.

Assinatura

João Alves Leão

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sur

Sumário N.º

Data 13/5/75

Principais de um trabalho sobre o conceito de - rangos -
dat =

Assinatura

João Alves Vieira

UNIVERSIDADE DE OPORTO

Sumário N.º

Data 20/5/75

A poética e a crítica literária no Renascimento; a dissolução da doutrina aristotélica; o problema da existência poética; o deleite e a utilidade da obra literária: bases para um exercício crítico. Teorias da literatura e críticas coincidem nas suas atividades.

Assinatura

José Alves Leão

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º

Data 27/5/75

J. Francisco Manuel de Melo Hospital das Letras (ed. Colomier, p. 34-36). Para uma actividade de crítica literária: o que é o que não é poesia; ou, pelo menos, sobre os limites de poesia; o que tanto se diz de crítica.

Assinatura
Jorge de Sousa Leiria

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º

Data 30/5/75

Continuação da lição anterior; a função da crítica vinda
mais na perspectiva do gruado do que do acusar.
Um meio para tal exercício: o estilo. A imitação em
termos de estilo, ou um modo de o crítica literária clás-
sica =

Assinatura

José Flores Leão

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º

Data 3.16.195

Para nome aula

Assinatura

José Alves Vieira

UNIVERSIDADE ADOLFO BERTOLINI

Data 6/6/75

Sumário N.º

Luís António Verney e a crítica literária no seu tempo.
(Verdadeiros ditados do Antador ed. Salgado Junior, Sa' da Costa, II,
Carta sétima, p. 242 ss.) ; de risuevidade ou desnecessidade
de perícia : da função da crítica. Uma crítica fundada no
dever e na verosimilhança. A acentuação sobre a
necessidade de condições na formação da perícia : suas implica-
ções para a actividade do crítico.

Assinatura

João Alves Leão

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sum

Sumário N.º

Data 13/6/75

D
m
o
ve

Fernando Pessoa como crítico ou corpo teórico da crítica literária (Páginas de Intelectual e de Teoria, Crítica literária, cap. II).
Função da crítica, necessidade da crítica, viabilidade (e limites) da crítica. A crítica e o crítico: um pouco de história da figura do intelectual na cultura europeia.

Assinatura

João Alves Vieira

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º

Data 14 5 71

Continuação da lição anterior.

Assinatura

João Alves Lócio